

# **ANÁLISE DOS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO EM UM BANCO DA REGIÃO AMAZÔNICA, BRASIL**

**Alana Vanessa Melo Baptista (UEPA)**

[alanavanessa3@hotmail.com](mailto:alanavanessa3@hotmail.com)

**Gaius Fabricius Santos Da Fonseca (UEPA)**

[gaiusfonseca@hotmail.com](mailto:gaiusfonseca@hotmail.com)

**Lívia Almeida Cardoso (UEPA)**

[livialmeida89@gmail.com](mailto:livialmeida89@gmail.com)

**Renata Ramos Vieira (UEPA)**

[renataramosv@gmail.com](mailto:renataramosv@gmail.com)

**Heriberto Wagner Amanajás Pena**

[heripena@yahoo.com.br](mailto:heripena@yahoo.com.br)

## **Resumo**

*O estudo trata de uma análise dos índices de desenvolvimento financeiro de um banco da região, que atende toda a Amazônia Legal e é a principal instituição financeira federal de fomento. Foi realizado com o objetivo de mensurar os índices financeiros, de liquidez e estrutura, em relação ao Balanço Patrimonial do Banco em questão dos anos de 2010 e 2011, proporcionando assim uma análise da saúde financeira da organização.*

*Palavras chave: BASA, Balanço Patrimonial, Índices Financeiros.*

## **Abstract**

*The study is an analysis of indices of financial development of a bank in the region, which serves the entire Amazon region and is the main institution of federal financial incentives. Was conducted with the aim of measuring the financial ratios, liquidity and structure in relation to the Balance Sheet of the Bank in question in 2010 and 2011, thus providing an analysis of the financial health of the organization.*

*Keywords: BASA, Balance Sheet and Financial Ratios.*

## **1. Introdução**

O Banco da Amazônia é a principal instituição financeira federal de fomento com a missão de incentivar o crescimento da região em que atua, a Amazônia brasileira. Apóia tanto a pesquisa quanto crédito de fomento, o que diz respeito a mais de 60% do crédito de longo prazo da Região. É articulado a diversos órgãos do Governo e Não-Governamentais, ligado ao fomento sustentável e aqueles representativos dos diversos segmentos do empresariado e dos pequenos produtores do campo.

Segundo o BASA (Banco da Amazônia S. A.), o Banco possui pontos de atendimento que cobrem toda a Amazônia Legal, cerca de 59% do território nacional, e nas cidades de São Paulo e Brasília.

Para o trabalho foi feito um estudo dos Balanços Patrimoniais dos primeiros semestres de 2010 e 2011, em relação aos índices de desempenho financeiro, proporcionando assim uma análise da saúde financeira da organização.

## **2. Referencial teórico**

### **2.1. Contabilidade**

#### **2.1.1. Contabilidade Financeira**

Gonçalves e Batista (1996) *apud* Weber(2007) afirma que a contabilidade financeira é a ciência que objetiva estudar o patrimônio a partir de métodos matemáticos desenvolvidos

para coleta, registro, acúmulo, resumo e análise de todos os fatores que influenciam no patrimônio de uma pessoa ou organização.

Weber (2007) afirma que no caso das organizações, devem obedecer aos Princípios e às Convenções Contábeis exigidas pela legislação do Conselho Federal de Contabilidade:

- Entidade: a autonomia patrimonial é firmada e reconhecida como objeto da contabilidade
- Continuidade: Relaciona-se com a vida útil da entidade, sendo definida ou provável.
- Oportunidade: Refere-se à tempestividade e à probidade do registro do patrimônio e suas mudanças.
- Registro pelo valor original: Os componentes do patrimônio devem ser integralmente registrados pelo valor real das transações no valor presente da moeda do país.
- Atualização monetária: Ajustamento da expressão dos valores dos componentes do patrimônio.
- Competência: O registro das receitas e das despesas devem obrigatoriamente ser registradas no período em que ocorreram, sem levar em consideração o pagamento ou recebimento.
- Prudência: Adotar os menores valores para os componentes do Ativo e os menores valores para o Passivo.

Já as convenções contábeis são um complemento dos princípios acima listados para o tratamento de problemas que para Oliveira (1991) *apud* Weber (2007) são a objetividade, a materialidade, o conservadorismo e a consistência.

Para Frezzati (2007) a contabilidade financeira é a contabilidade para usuários externos à organização, como acionistas controladores, gestores de fundos, órgãos que representam o governo, credores, entre outros.

### **2.1.2. Contabilidade Gerencial**

Segundo Hansen e Mowen (1997) *apud* Frezzati et. al (2007) a contabilidade gerencial se destina ao ramo do sistema contábil que se dedica às informações para os usuários internos da organização. Louderbacl et. al (2000) *apud* Frezzati et. al (2007) afirma que mesmo que a contabilidade gerencial seja abrangente, também é muito precisa, visto que pode ser bastante

flexível à mudanças tecnológicas, mudanças de necessidades e expectativas dos gestores e novas abordagens de diversos setores da organização.

Horngren et al.(2004) *apud* Frezzati et. al (2007) compõe a contabilidade gerencial em sete processos: identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação das informações (especificamente direcionada aos gestores responsáveis pelo pelas tomadas de decisão afim de atingir os objetivos organizacionais).

Shank e Govindarajan (1997) *apud* Frezzati et. al (2007) afirmam que a informação contábil é baseada na análise financeira, visto que permite a execução de de estratégias financeiramente praticáveis, além prover o monitoramento do desempenho de gestores a unidades de negócio com relatórios de custos padrões, orçamentos de despesas, planos de lucros anuais, entre outros.

## 2.2. Balanço Patrimonial

Segundo Backes (2002) a finalidade do balanço patrimonial é apresentar o arranjo financeiro e patrimonial da organização por razões fiscais, gerenciais e societárias, demonstrado graficamente por três principais pontos: ativo, passivo e patrimônio líquido. Ativos e passivos apresentam as seguintes subdivisões:

Tabela 1 – Composição de Ativo e Passivo

<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
○ Circulante	○ Circulante
● Financeiro / Errático:	● Financeiro / Errático:
– Disponível	– Empréstimos Bancários
– Aplicações Financeiras	– Duplicatas Descontadas
● Operacional / Cíclico:	● Operacional / Cíclico:
– Clientes	– Fornecedores
– Estoques	– Outras Obrigações
○ Realizável a Longo Prazo	○ Exigível a Longo Prazo
○ Permanente:	○ Resultados de Exercícios Futuros

• Investimentos	◦ Patrimônio Líquido:
• Imobilizado	• Capital Social
• Diferido	• Reservas de Reavaliação
	• Reservas de Lucro
	• Lucros ou Prejuízos Acumulados

Fonte: Backes (2002)

O mesmo autor afirma que a maioria dos ativos circulantes são qualificados com período de realização a curto prazo, entretanto alguns deles possuem características de continuidade durante toda a existência da organização e que são naturalmente cíclicos.

### 2.3. Índices Financeiros

Segundo Neto (2007), os índices financeiros são utilizados para analisar as demonstrações financeiras, avaliando os desempenhos passados e presente e projetando o futuro da empresa. Estes índices são relações de contas ou grupo de contas das demonstrações financeiras. Existem duas formas de analisar os índices financeiros, a primeira é a análise temporal da empresa – o desempenho da mesma é medido ao longo do tempo, possibilitando o traçado de tendências para o futuro – e a segunda é a análise por meio da comparação com os índices das empresas concorrentes, no mesmo período de tempo.

O mesmo autor afirma também que a análise dos índices de forma isolada não informa o suficiente sobre a empresa, podendo levar a considerações incompletas.

#### 2.3.1. Índices de Liquidez

Neto (2007) afirma que os indicadores que medem a capacidade da organização cumprir suas obrigações e são divididos liquidez em três tipos: geral, corrente e seco.

- Índices de Liquidez Geral - indicador de quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo para fazer face as suas dividas a curto e longo prazo. O autor afirma que quanto maior for o ILG, melhor a liquidez da empresa. Dado pela relação abaixo:

$$ILG = \frac{(\text{ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo})}{(\text{passivo circulante} + \text{realizável a longo prazo})}$$

- Índices de Liquidez Corrente - indicador de quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis no próximo exercício em relação ao mesmo período. Padoveze (2004) afirma que este é o indicador mais utilizado para avaliar a capacidade de pagamento da empresa. Representado matematicamente por:

$$ILC = \frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$$

Seguindo o mesmo princípio do índice anterior, quanto maior o ILC, maior a liquidez da empresa. Neto (2007) comenta que se o ILC for maior que 1, existe um capital circulante líquido positivo; se for igual a 1 este é inexistente; e se for menor que 1, o capital de giro líquido é negativo, ou seja, a curto prazo a empresa não apresenta liquidez.

- Índices de Liquidez Seco - desconsidera o estoque no cálculo da liquidez, pois avalia que o mesmo faz parte do ativo circulante menos líquido, sendo mais difícil de ser realizado. Conforme a relação a seguir:

$$ILS = \frac{\text{ativo circulante} - \text{estoque}}{\text{passivo circulante}}$$

### 2.3.2. Índices de Estrutura

De acordo com Neto (2007), esses indicadores relacionam a composição de capitais próprios e de terceiros, medindo o nível de imobilização de recursos e buscando diversas relações na estrutura da dívida da empresa.

- Participação de Capital de Terceiros - mede a dependência da empresa de recursos externos, conforme a fórmula a seguir:

$$\frac{CT}{PL} = \frac{\text{exigível total}}{\text{patrimônio líquido}} = \frac{\text{passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}{\text{patrimônio líquido}}$$

Se o resultado for maior que 1 a empresa depende excessivamente de capital externo. Existem duas relações variantes desta, as relações de capital de terceiros / passivo total e o passivo circulante / capital de terceiros.

- a) Capital de terceiros / passivo total – indica quanto de recursos totais da empresa são de recursos externos.

$$\frac{CT}{PL} = \frac{\text{exigível total}}{\text{passivo total}} = \frac{\text{exigível total}}{\text{exigível total} + \text{patrimônio líquido}}$$

Neto (2007) afirma que este índice mostra para cada unidade monetária de recurso captado pela empresa, o quanto é captado por terceiros.

- b) Passivo circulante / capital de terceiros – demonstra quanto da dívida total da empresa é de curto prazo.

$$\frac{PC}{CT} = \frac{\text{passivo circulante}}{\text{capital de terceiros}} = \frac{\text{passivo circulante}}{\text{passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

O raciocínio para este indicador é de quanto menor o resultado, melhor, visto que o vencimento das dívidas ocorrerá mais tarde. Neto (2007) deduz que  $1 - PC/CT$  revela o quanto da dívida total da empresa tem vencimento a curto prazo.

- Imobilização de recursos permanentes – informa a proporção de recursos passivos a longo prazo aplicados no ativo permanente.

$$IRP = \frac{\text{ativo permanente}}{\text{exigível a longo prazo} + \text{patrimônio líquido}}$$

Neto (2007) afirma que caso o IRP resulte em maior que 1, afirma-se que os recursos de longo prazo da empresa não são suficientes para financiar suas aplicações em ativos permanentes. Neste caso, deve-se lançar mão do Passivo Circulante, diminuindo o Capital de Giro. De modo geral, quanto menor este índice, melhor é o resultado.

- Imobilização do Patrimônio Líquido: revela a proporção de recursos próprios aplicados no ativo permanente. A interpretação desse índice é análoga a do índice de Imobilização de recursos permanentes.

$$IPL = \frac{\text{ativo permanente}}{\text{patrimônio líquido}}$$

### 3. Estudo de Caso

#### 3.1. A empresa

O Banco da Amazônia é uma instituição financeira pública federal constituída sob a forma de sociedade anônima aberta, de economia mista, publica mensal, semestral e anualmente de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN)

O Banco da Amazônia tem como missão promover o desenvolvimento sustentável da Região. Para isso, todas as ações, projetos, iniciativas apoiadas pela Instituição têm o propósito de cumprir ou complementar esse objetivo.

Dentro dessa perspectiva, o Banco tem o compromisso de alavancar as ações empreendidas pelo Governo Federal, com a institucionalização de novas práticas relacionadas às estratégias e a política social, através do Plano Brasil sem miséria.

Nesse sentido, o Banco trabalha para potencializar soluções diretas para o aumento das oportunidades locais, articulando com os diferentes atores e instâncias de governo de forma a contribuir para o Plano.

Assim, as ações do Microcrédito Produtivo Orientado e do Projeto Mutirão Cidadania Xingu são fundamentais para que essa meta seja alcançada

Alinhado com a política do governo federal de promover o desenvolvimento, o Banco da Amazônia atuou fortemente, no 1º semestre de 2011, na economia regional, tendo atingido o montante de R\$1.278,3 milhões em contratações de operações de crédito.

Essas contratações tiveram como fontes os recursos específicos para essa finalidade, inclusive do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte.

### 3.2. Balanços Patrimoniais

Os balanços patrimoniais da empresa nos anos de 2010/1 a 2011/1 são como se segue:

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010		
(Em milhares de Reais)		
<b>A T I V O</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
Circulante	R\$ 4.944.491,00	R\$ 3.811.063,00
Disponibilidades	R\$ 46.431,00	R\$ 70.462,00
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	R\$ 1.679.155,00	R\$ 826.422,00
Aplicações no Mercado Aberto	R\$ 946.996,00	R\$ 826.422,00
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	R\$ 772.608,00	R\$ 598.998,00
(Provisões para Perdas)	-R\$ 40.449,00	-R\$ 58.578,00
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	R\$ 1.138.496,00	R\$ 1.664.173,00
Derivativos		



Carteira Própria	R\$ 746.564,00	R\$ 1.476.568,00
Vinculados a Compromissos de Recompra	R\$ 391.932,00	R\$ 177.075,00
Vinculados à Prestação de Garantias	R\$ -	R\$ 10.530,00
Relações Interfinanceiras	R\$ 318.770,00	R\$ 234.645,00
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	R\$ 23.817,00	R\$ 27.227,00
Créditos Vinculados:	R\$ 294.953,00	R\$ 207.418,00
Depósitos no Banco Central	R\$ 294.940,00	R\$ 207.412,00
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	R\$ 13,00	R\$ 6,00
Relações Interdependências	R\$ 23,00	R\$ 351,00
Transferências Internas de Recursos	R\$ 23,00	R\$ 351,00
Operações de Crédito	R\$ 1.081.943,00	R\$ 717.653,00
Operações de Crédito:	R\$ 1.127.911,00	R\$ 797.073,00
Setor Público	R\$ 210.493,00	R\$ 6.431,00
Setor Privado	R\$ 917.418,00	R\$ 790.642,00
(Provisão para Operações de Crédito)	-R\$ 45.968,00	-R\$ 79.420,00
Outros Créditos	R\$ 676.820,00	R\$ 294.313,00
Carteira de Câmbio	R\$ 45.867,00	R\$ 86.081,00
Rendas a Receber	R\$ 55.771,00	R\$ 59.065,00
Diversos	R\$ 579.572,00	R\$ 156.952,00
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-R\$ 4.390,00	-R\$ 7.785,00
Outros Valores e Bens	R\$ 2.853,00	R\$ 3.044,00
Outros Valores e Bens	R\$ 1.420,00	R\$ 1.396,00
(Provisões para Desvalorizações)	-R\$ 213,00	-R\$ 213,00
Despesas Antecipadas	R\$ 1.646,00	R\$ 1.861,00
Realizável a Longo Prazo	R\$ 4.265.379,00	R\$ 3.997.136,00
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	R\$ 2.998.081,00	R\$ 2.378.313,00
Derivativos		
Carteira Própria	R\$ 2.986.675,00	R\$ 2.377.518,00
Vinculados a Prestação de Garantias	R\$ 11.406,00	R\$ 795,00
Relações Interfinanceiras	R\$ 12.569,00	R\$ 12.569,00
Créditos Vinculados:	R\$ 12.569,00	R\$ 12.569,00
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	R\$ 12.569,00	R\$ 12.569,00
Operações de Crédito	R\$ 955.368,00	R\$ 901.664,00

Operações de Crédito:	R\$ 987.467,00	R\$ 969.413,00
Setor Público	R\$ 322.281,00	R\$ 301.780,00
Setor Privado	R\$ 665.186,00	R\$ 667.633,00
(Provisão para Operações de Crédito)	-R\$ 32.099,00	-R\$ 67.749,00
Outros Créditos	R\$ 299.361,00	R\$ 704.590,00
Rendas a Receber	R\$ -	R\$ 17.988,00
Diversos	R\$ 299.397,00	R\$ 686.616,00
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-R\$ 36,00	-R\$ 14,00
Permanente	R\$ 215.796,00	R\$ 244.041,00
Investimentos	R\$ 267,00	R\$ 268,00
Outros Investimentos	R\$ 1.625,00	R\$ 1.626,00
(Provisões para Perdas)	-R\$ 1.358,00	-R\$ 1.358,00
Imobilizado de Uso	R\$ 102.515,00	R\$ 117.251,00
Imóveis de Uso	R\$ 41.696,00	R\$ 42.113,00
Reavaliações de Imóveis de Uso	R\$ 49.402,00	R\$ 54.092,00
Outras Imobilizações de Uso	R\$ 109.044,00	R\$ 110.129,00
(Depreciações Acumuladas)	-R\$ 97.627,00	-R\$ 89.083,00
Diferido	R\$ 3.183,00	R\$ 7.288,00
Gastos de Organização e Expansão	R\$ 41.097,00	R\$ 41.187,00
(Amortização Acumulada)	-R\$ 37.914,00	R\$ 33.899,00
Intangível	R\$ 109.831,00	R\$ 119.234,00
Outros Ativos Intangíveis	R\$ 138.029,00	R\$ 135.705,00
(Amortização Acumulada)	-R\$ 28.198,00	-R\$ 16.471,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 9.425.666,00</b>	<b>R\$ 8.052.240,00</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

<b>P A S S I V O</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
<b>Circulante</b>	<b>R\$ 5.918.904,00</b>	<b>R\$ 4.801.420,00</b>
Depósitos	R\$ 2.447.926,00	R\$ 2.085.357,00
Depósitos à Vista	R\$ 724.176,00	R\$ 554.817,00
Depósitos de Poupança	R\$ 471.957,00	R\$ 371.648,00
Depósitos Interfinanceiros	R\$ 2.054,00	R\$ 96.318,00
Depósitos a Prazo	R\$ 1.242.324,00	R\$ 1.056.673,00
Outros Depósitos	R\$ 7.415,00	R\$ 5.901,00
Captações no Mercado Aberto	R\$ 389.999,00	R\$ 176.994,00
Carteira Própria	R\$ 389.999,00	R\$ 176.994,00
Relações Interfinanceiras	R\$ 33.458,00	R\$ 43.854,00
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	R\$ 33.458,00	R\$ 43.854,00
Relações Interdependências	R\$ 909,00	R\$ 1.964,00
Recursos em Trânsito de Terceiros	R\$ 689,00	R\$ 1.948,00
Transferências Internas de Recursos	R\$ 220,00	R\$ 16,00
Obrigações por Empréstimo	R\$ 52.544,00	R\$ 80.414,00
Empréstimos no Exterior	R\$ 52.544,00	R\$ 80.414,00
Obrigações por Repasses do País-Instituições Oficiais	R\$ 96.967,00	R\$ 119.951,00
TESOURO NACIONAL	R\$ 34.429,00	R\$ 32.406,00
BNDES	R\$ 50.171,00	R\$ 79.299,00
CEF	R\$ 56,00	R\$ 85,00
FINAME	R\$ 12.311,00	R\$ 8.161,00
Outras Obrigações	R\$ 2.897.101,00	R\$ 2.292.886,00
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	R\$ 11.998,00	R\$ 14.722,00
Carteira de Câmbio	R\$ 438,00	R\$ 9.703,00
Sociais e Estatutárias	R\$ 11.676,00	R\$ 11.501,00
Fiscais e Previdenciárias	R\$ 92.267,00	R\$ 107.564,00
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	R\$ 2.404.751,00	R\$ 1.760.526,00
Diversas	R\$ 375.971,00	R\$ 388.870,00
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>R\$ 1.541.861,00</b>	<b>R\$ 1.314.657,00</b>

Depósitos	R\$ 75.909,00	R\$ 50.583,00
Depósitos a Prazo	R\$ 75.909,00	R\$ 50.583,00
Obrigações por Repasses do País-Instituições Oficiais	R\$ 365.197,00	R\$ 332.951,00
TESOURO NACIONAL	R\$ 10.043,00	R\$ 10.025,00
BNDES	R\$ 218.958,00	R\$ 194.592,00
CEF	R\$ 28,00	R\$ 82,00
FINAME	R\$ 136.168,00	R\$ 128.252,00
Outras Obrigações	R\$ 1.100.755,00	R\$ 931.123,00
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	R\$ 43.625,00	R\$ 49.149,00
Diversas	R\$ 1.057.130,00	R\$ 881.974,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 1.964.901,00</b>	<b>R\$ 1.936.163,00</b>
Capital	R\$ 1.219.669,00	R\$ 1.205.234,00
De Domiciliados no País	R\$ 1.219.029,00	R\$ 1.204.179,00
De Domiciliados no Exterior	R\$ 640,00	R\$ 1.055,00
Reservas de Capital	R\$ 2.253,00	R\$ 16.688,00
Reservas de Reavaliação	R\$ 31.721,00	R\$ 35.276,00
Reservas de Lucros	R\$ 709.392,00	R\$ 677.801,00
Ajuste ao Valor de Mercado -TVM e Derivativos	R\$ 1.866,00	R\$ 1.164,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 9.425.666,00</b>	<b>R\$ 9.052.240,00</b>

Balanco Patrimonial		
	2011.1	2010.1
Ativo Circulante (AC)	R\$ 4.944.491,00	R\$ 3.811.063,00
Ativo Circulante de Longo Prazo (ACLP)	R\$ 4.265.379,00	R\$ 3.997.136,00
Ativo Não circulante (ANC)	R\$ 215.796,00	R\$ 244.041,00
<b>Total Ativo</b>	<b>R\$ 9.425.666,00</b>	<b>R\$ 8.052.240,00</b>
Passivo circulante (PC)	R\$ 5.918.904,00	R\$ 4.801.420,00
Passivo Circulante de Longo Prazo (PCLP)	R\$ 1.541.861,00	R\$ 1.314.657,00
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 1.964.901,00	R\$ 1.936.163,00
<b>Total Passivo</b>	<b>R\$ 9.425.666,00</b>	<b>R\$ 8.052.240,00</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
Receitas da Intermediação Financeira	R\$ 461.508,00	R\$ 367.525,00
Operações de Crédito	R\$ 141.623,00	R\$ 124.970,00
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	R\$ 314.725,00	R\$ 223.458,00
Resultado de Operações de Câmbio	R\$ 5.160,00	R\$ 19.097,00
Despesas da Intermediação Financeira	-R\$ 262.878,00	-R\$ 241.879,00
Operações de Captação no Mercado	-R\$ 99.520,00	-R\$ 70.875,00
Operações de Empréstimos e Repasses	-R\$ 128.338,00	-R\$ 91.444,00

Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	-R\$ 35.020,00	-R\$ 79.560,00
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	R\$ 198.630,00	R\$ 125.646,00
Outras Receitas / Despesas Operacionais	-R\$ 97.978,00	-R\$ 51.224,00
Receitas de Prestação de Serviços	R\$ 196.541,00	R\$ 209.347,00
Rendas de Tarifas Bancárias	R\$ 27.311,00	R\$ 27.238,00
Despesas de Pessoal	-R\$ 152.107,00	-R\$ 157.529,00
Outras Despesas Administrativas	-R\$ 108.769,00	-R\$ 90.186,00
Despesas Tributárias	-R\$ 30.374,00	-R\$ 30.815,00
Outras Receitas Operacionais	R\$ 162.360,00	R\$ 158.907,00
Outras Despesas Operacionais	-R\$ 192.940,00	-R\$ 168.186,00
Resultado Operacional	R\$ 100.652,00	R\$ 74.422,00
Resultado Não Operacional	R\$ 3.577,00	R\$ 40.241,00
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	R\$ 104.229,00	R\$ 114.663,00
Imposto de Renda e Contribuição Social	-R\$ 60.906,00	-R\$ 68.150,00
Provisão para Imposto de Renda	-R\$ 64.254,00	-R\$ 71.006,00
Provisão para Contribuição Social	-R\$ 38.819,00	-R\$ 42.970,00
Ativo Fiscal Diferido	R\$ 42.167,00	R\$ 45.826,00
<b>Lucro Líquido</b>	<b>R\$ 43.323,00</b>	<b>R\$ 46.513,00</b>
<b>Lucro por Ação - Em Reais</b>	<b>0,01461</b>	<b>0,01569</b>

### 3.3. Índices

Os índices de análise do balanço patrimonial das empresas foram calculados e os resultados são apresentados como se segue:

Índices de Liquidez		
Semestre	2011.1	2010.1
Índice de Liquidez Corrente	0,84	0,79
Índice Liquidez Seco	0,83	0,78
Índice de Liquidez Geral	1,23	1,28

Índices de Endividamento		
Semestre	2011.1	2010.1
Índice de Participação de Capitais de Terceiros	3,80	3,16
Relação Capital de Terceiros/Passivo Total	0,79	0,76
Relação Passivo Circulante/Capital de Terceiros	0,75	0,71
Imobilização de recursos permanentes	1,69	1,48
Imobilização do patrimônio líquido	0,11	0,13

#### 4. Análise de índices

Para analisar o Balanço Patrimonial da empresa, foram utilizados Índices de Liquidez e Índices de Endividamento da instituição nos anos de 2010/1 e 2011/1.

O Índice de Liquidez Seco define a liquidez da empresa a curto prazo retirando o estoque, ou seja, o estoque não é considerado como capital para pagamento das obrigações de curto prazo da empresa. Pode-se perceber que para o BASA houve uma melhora neste índice de 2010/1 para 2011/1.

Estas tendências se dão pelo fato de que o BASA aumentou o ativo circulante e reduziu seu passivo circulante nos períodos analisados. Esse crescimento se deu em função do aumento de 22,38% em “aplicações financeiras de liquidez” e 11,09% em “Outros créditos Diversos”

O Índice de Liquidez Corrente indica a capacidade da empresa de honrar seus compromissos no curto prazo, ou seja, quanto maior o valor do índice maior a liquidez da empresa a curto prazo. A partir dos índices calculados, é perceptível uma melhora na liquidez a curto prazo no BASA. No período mais recente, o BASA possui capital circulante líquido positivo.

Para uma interpretação mais completa, o Índice de Liquidez Geral analisa a capacidade de pagamento das obrigações das empresas a curto e longo prazo. Para a empresa analisada, houve melhoria neste índice, sendo nos dois anos, valores maiores que um, ou seja, em 2010/1 há R\$ 1,28 de dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo para pagar R\$1,00 de dívida. Em 2011/1 este valor fica em R\$ 1,23 para cada R\$1,00 de dívida.

Os Índices de Endividamento indicam uma relação entre a presença de capital de terceiros e o patrimônio líquido da empresa, ou seja, o que é captado de terceiros em relação ao que é captado pela empresa.

O Índice de Participação de Capitais de Terceiros no Banco nos anos analisados é maior que um nos dois anos, ou seja, o patrimônio líquido da empresa é menor que o seu Passivo Total. Os “Fundos financeiros e de Desenvolvimento” eram R\$ 2.404.751,00 em 2010 e R\$ 1.314.657,00 em 2011, apesar da redução ocorrida este fator ainda é o que tem maior participação individual na constituição do passivo da empresa, evidenciando que a instituição em questão é muito dependente do capital de terceiros.

O Índice Relação de Capital de Terceiro / Passivo Total indica quanto de recursos totais da empresa é financiado por recursos externos. No ano de 2010/1 o Banco teve 79% dos seus recursos financiados por capital externo e em 2011/1 este valor caiu para 76%. Verificou-se que a conta “Outras Obrigações Diversas” é a que tem maior peso individual na composição do Exigível a Longo Prazo, com o aumento de 19,68% em relação a 2010/1, portanto, um nível de detalhes maior sobre esta conta seria mais bem visto pelos acionistas.

O Índice Relação de Passivo Circulante / Capital de Terceiros demonstra o quanto da dívida total da empresa é de curto prazo. Para o Banco, em 2010/1 esta relação ficou em 71% e em 2011/1 em 75%, esta relação demonstra que o compromisso de curto prazo compõe aproximadamente 70% do capital de terceiros.

Por fim, os Índices de Imobilização de Recursos indicam a proporção de recursos disponíveis (capital de terceiros e patrimônio líquido) aplicados no ativo permanente e a proporção dos recursos próprios aplicados no ativo permanente. No caso destes índices, todos os valores nos anos de 2010/1 e 2011/1 para as duas empresas foram menores que um, ou seja, os recursos de longo prazo, tanto externos quanto internos, são suficientes para financiar suas aplicações em ativos permanentes.

## **5. Conclusão**



Pode-se realizar a análise da saúde financeira da instituição através da avaliação do balanço patrimonial e de alguns indicadores, no entanto, deve-se levar em consideração que esta análise não pode ser feita de forma isolada considerando apenas os valores dos índices. A que se considerar também, o objeto social da organização estudada e o mercado de atuação.

Segundo o Capítulo II, art 2º, incisos I, II e III do Estatuto do Banco da Amazônia S. A., o objeto social da organização é: Executar a política do Governo Federal na Região Amazônica relativa ao crédito para o desenvolvimento econômico-social; Prestar serviços e realizar todas as operações inerentes à atividade bancária; e Exercer as funções de agente financeiro dos órgãos regionais federais de desenvolvimento.

Considerando que trata-se de um banco de fomento ao desenvolvimento da economia regional e que dentre suas atividades encontram-se principalmente os financiamentos de projetos e concessão de crédito, é de se esperar que ocorra certo comprometimento da liquidez da organização visto que grande parte de seu capital provém de terceiros.

Pode-se perceber que a organização tem muito capital comprometido no curto prazo, sendo a maior parte decorrente das contas “Depósitos” e “Fundos Financeiros e de Desenvolvimento” (em torno de 80% para os dois anos). Analisando o passivo de longo prazo percebe-se que cerca de 70% advém da conta “Outras Obrigações Diversas”, por isso, é recomendado um detalhamento maior relativo a esta conta.

Portanto, ao observar o ILG do primeiro semestre de 2011 (1,23) e 2010 (1,28) percebe-se que o banco encontra-se com boa capacidade de pagamentos, isso significa que para saldar 1 unidade monetária do passivo, ela dispõe de 1,23 unidades monetárias de ativo.

## **Referências**

**NETO, J.F.C.** *Excel para profissionais de finanças – Manual Prático*. 5ª reimpressão. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

**PADOVEZE, C.L.; Benedicto, G.C.** *Análise das demonstrações financeiras*. São Paulo: Thomson, 2004.